

PARQUE LINEAR CANIVETE

ESTRATÉGIA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA
DO JARDIM DAMASCENO



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
VERDE E
MEIO AMBIENTE

PARQUE LINEAR CANIVETE ESTRATÉGIA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DO JARDIM DAMASCENO

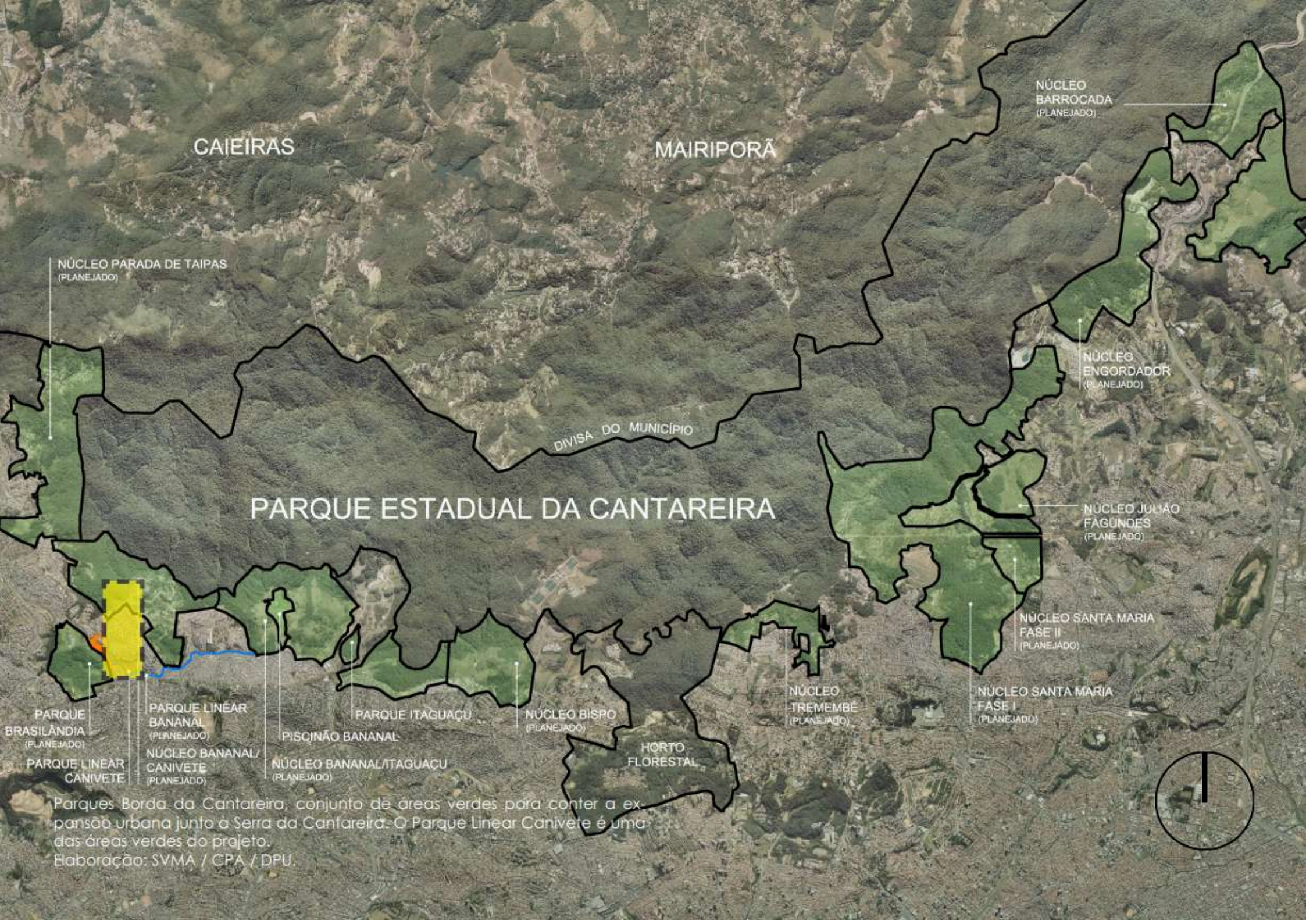
Elaboração

Divisão de Projetos Urbanos
Wellington Tohoru Nagano, diretor
Deodoro Antônio Oliveira Vaz, engenheiro civil
Eduardo Mendes de Oliveira, arquiteto
Júlia Oliveira Cirne Vilas Boas Yamasaki, estagiária
Maira Fernandes Silva, arquiteta
Renata Yu Yin Wang, arquiteta
Thaynara Monteiro Marcolin, estagiária

Coordenação de Planejamento Ambiental
Roselia Mikie Ikeda, coordenadora

Secretaria do Verde e Meio Ambiente
Eduardo de Castro, secretário

Setembro de 2022



CAIEIRAS

MAIRIPORÃ

NÚCLEO BARROCADA (PLANEJADO)

NÚCLEO PARADA DE TAIPAS (PLANEJADO)

NÚCLEO ENGORDADOR (PLANEJADO)

DIVISA DO MUNICÍPIO

PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA

NÚCLEO JULIANO FAGUNDES (PLANEJADO)

NÚCLEO SANTA MARIA FASE II (PLANEJADO)

PARQUE BRASILÂNDIA (PLANEJADO)

PARQUE LINEAR BANANAL (PLANEJADO)

PARQUE ITAGUAÇU

NÚCLEO BISPO (PLANEJADO)

NÚCLEO TREMEMBÉ (PLANEJADO)

NÚCLEO SANTA MARIA FASE I (PLANEJADO)

PARQUE LINEAR CANIVETE

NÚCLEO BANANAL/CANIVETE (PLANEJADO)

PISCINÃO BANANAL

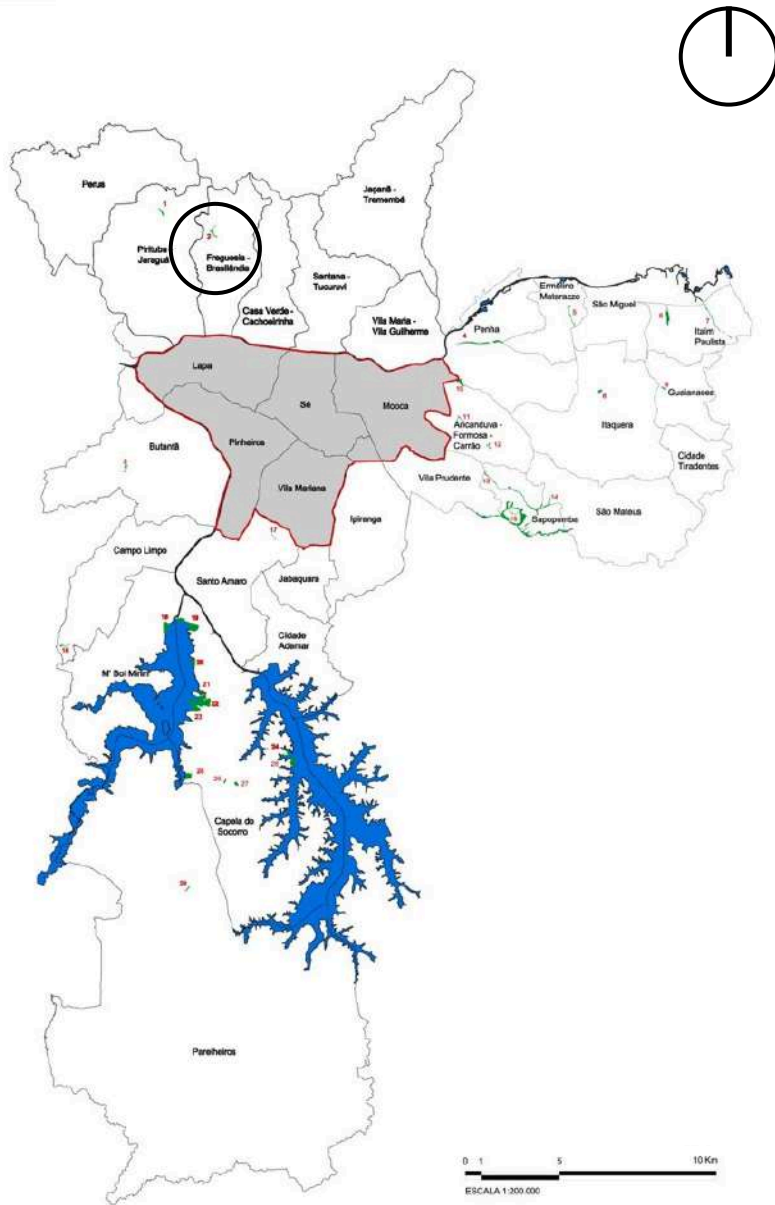
NÚCLEO BANANAL/ITAGUAÇU (PLANEJADO)

HORTO FLORESTAL

Parques Borda da Cantareira, conjunto de áreas verdes para conter a expansão urbana junto à Serra da Cantareira. O Parque Linear Canivete é uma das áreas verdes do projeto.
Elaboração: SVMA / CPA / DPU.



PARQUE LINEAR CANIVETE - ESTRATÉGIA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DO JARDIM DAMASCENO



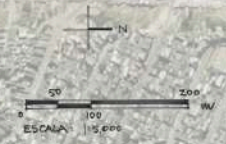
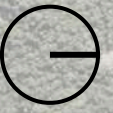
Os Planos Diretores Estratégicos (PDE) do Município de São Paulo de 2002 e de 2014 definem parques lineares como intervenções urbanísticas associadas aos cursos d'água e integradas às ações de saneamento, drenagem, mobilidade, urbanização, conservação ambiental e paisagismo. Implantado em 2010, o Parque Linear Canivete é um exemplo de aplicação desses conceitos.

Localizado no Jardim Damasceno, Brasilândia, na borda da Serra da Cantareira, extremo norte da cidade de São Paulo, o Parque Linear Canivete foi implantado no âmbito do Programa de Urbanização de Favelas da Secretaria da Habitação (SEHAB), em parceria com a Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia e a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA).

O Parque Linear Canivete faz parte do projeto de Borda da Cantareira, que prevê a implantação de parques e áreas verdes entre a urbanização e a Serra da Cantareira, como forma de evitar a ocupação em áreas de proteção ambiental na serra.

Além da recuperação de 900 metros do Córrego Canivete, as intervenções reduziram riscos ambientais em duas áreas: a encosta e o córrego; qualificaram 46.000 m² de áreas verdes públicas e restauram as principais avenidas com pavimentação, calçadas, drenagem, iluminação pública e arborização viária.

Mapa da cidade de São Paulo, com destaque para o Centro Expandido, os Rios Tietê e Pinheiros e as Represas Guarapiranga e Billings. O Parque Linear Canivete está localizado à aproximadamente a 13 km da Praça da Sé, junto ao Parque Estadual da Canteira, no extremo norte.
Elaboração:SVMA/CPA/DPU



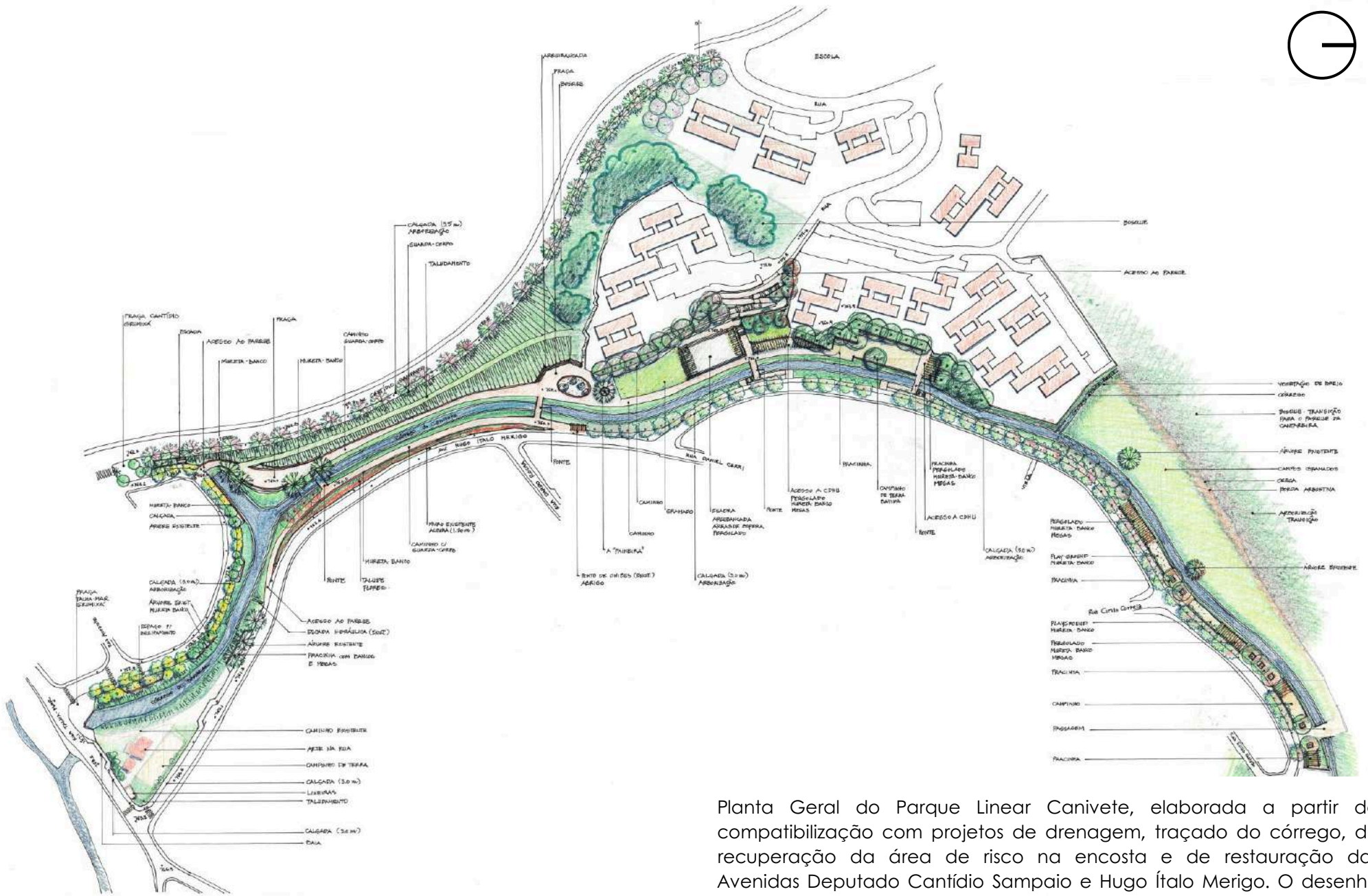
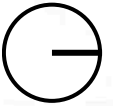
PLANTA GERAL
PARQUE LINEAR DO CANIVETE
ESTUDO e de cunho 1/1000
por SUN ALEX, arquiteto COPLAN-SVMA

PARQUE LINEAR CANIVETE- ESTRATÉGIA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DO JARDIM DAMASCENO (CONTINUAÇÃO)

Ao longo do córrego, foram construídos caminhos, escadarias, passarelas, praças, gramado para atividades livres e eventos e uma quadra poliesportiva de uso múltiplo. Foram plantadas numerosas e variadas árvores nativas e frutíferas para oferecer conforto e ambientação para atividades, atrair avifauna e promover o desenvolvimento de um ecossistema ripário local.

A implantação parque linear possibilitou aos moradores um convívio positivo com o Córrego Canivete e com oportunidades de contato com a natureza, de exercer atividades de promoção da saúde física e mental e de fortalecimento de relações sociais. Também trouxe ao bairro a ordenação urbanística necessária para fortalecer identidade e engajamento da comunidade com o lugar da moradia e desencadear processos de valorização das construções, de promoção de atividades econômicas e de criação de emprego.

O Parque Linear Canivete demonstrou ser possível combinar recuperação ambiental com revitalização urbana para produzir múltiplos benefícios ambientais, econômicos e sociais em uma área carente da periferia da cidade.



Planta Geral do Parque Linear Canivete, elaborada a partir da compatibilização com projetos de drenagem, traçado do córrego, de recuperação da área de risco na encosta e de restauração das Avenidas Deputado Cantídio Sampaio e Hugo Ítalo Merigo. O desenho mostra caminhos junto ao curso d'água, acessos ao parque, passarelas sobre o córrego, quadra, praças, o gramado central e uma variedade de espaços para atividades diversas.

Elaboração: Sun Alex (SVMA / CPA / DPU).



Antes: Córrego Canivete encoberto por construções: na margem direita, localizavam-se habitações em condição de extrema precariedade, acessadas por pinguelas. Atrás das construções, área verde pública. Na margem esquerda do córrego, a Avenida Hugo Ítalo Merigo e o Jardim Damasceno

Foto: Arquivo SVMA / CPA / DPU.



Depois: Córrego Canivete é integrado ao parque linear e à urbanização. A área verde pública é recuperada para uso coletivo, destacando-se caminhos, acessos, passarelas sobre o córrego, praça, gramado e quadra poliesportiva.

Foto: Mauro Paradella (SVMA / CPA / DPU).



Parque Linear Canivete visto da Avenida Deputado Cantídio Sampaio: no centro está o Córrego Canivete, suavemente sinuoso, ladeado por caminhos, calçadas, praças e ruas; ao fundo, a paisagem dominante da Serra da Cantareira; à direita, o bairro Jardim Damasceno com suas construções em estágios variados de acabamento e à esquerda, a encosta recuperada e o conjunto habitacional Brasilândia/CDHU, agora, "de frente" para o parque.
Foto: Ana Beatriz Silva Lima (SVMA / CPA / DPU).



Antes: Remoção de construções irregulares na área de risco ambiental da encosta, entre a Avenida Deputado Cantídio Sampaio, no alto, e o córrego, no canto direito da foto.

Foto: SVMA / CPA / DPU.



Depois: Caminhada de moradores junto com agentes da saúde, da UBS Silmarya Rejane Marcolino Souza, Jardim Corumbé. À esquerda, está a Avenida Deputado Cantídio Sampaio estabilizada com a recuperação dos taludes gramados; no centro, o córrego ladeado por áreas vegetadas e caminhos acompanhados por muretas bancos.

Foto: Ana Beatriz Silva Lima (SVMA / CPA / DPU).



Muro de arrimo na Avenida Deputado Cantídio Sampaio, integrado ao projeto de estabilização da avenida e de construção de passeios confortáveis e seguros. À esquerda está a área verde que abriga o caminho das águas de drenagem da encosta. Nesta área, está em desenvolvimento o projeto de recuperação florestal, substituindo gradativamente eucaliptos por espécies nativas.

Foto: SVMA / CPA / DPU.



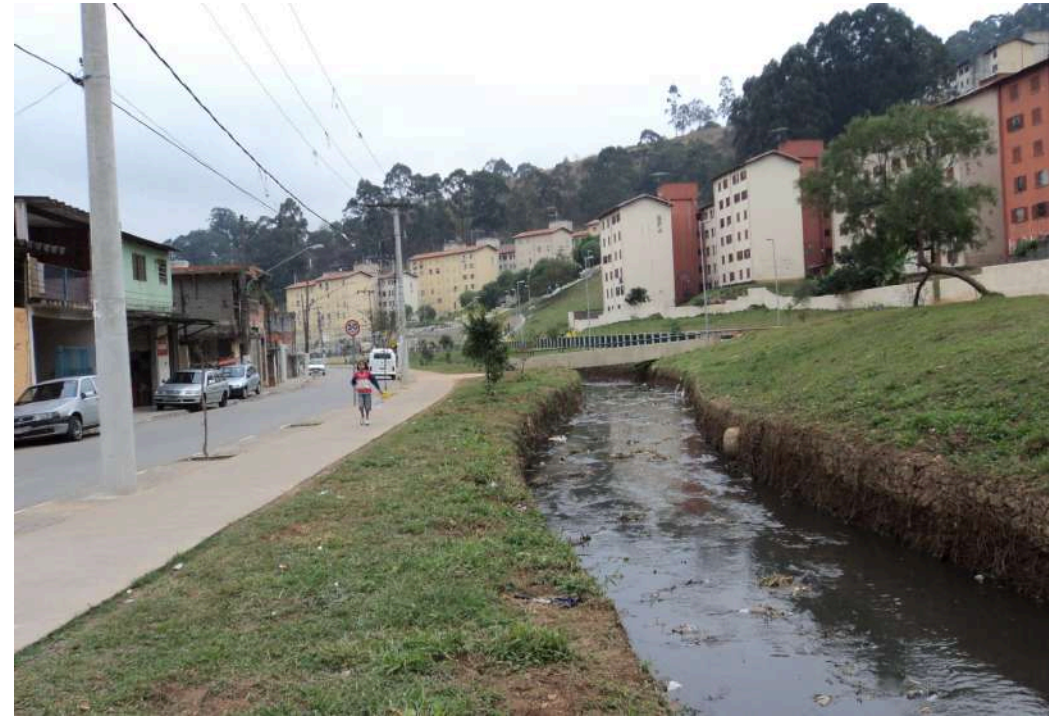
“Praça das Pedras” com a escada hidráulica integrada à recuperação da encosta ao fundo. Ilustra bem a conectividade entre o sistema de drenagem com o desenho do parque linear e do córrego. A manutenção dessa estrutura é fundamental para a conservação do parque.

Foto: SVMA / CPA / DPU.



Antes: a Avenida Hugo Ítalo Merigo, indefinida, sem pavimentação ou drenagem e o córrego Canivete, oculto, degradado e "problemático". À direita, construções precárias sobre o córrego, em área de risco ambiental, separando o conjunto habitacional da CDHU e o Jardim Damasceno. À esquerda, o casario com muretas de proteção contra enchentes e a precária mobilidade.

Foto: SEHAB.



Depois: parque linear conecta dois lados do córrego. No centro estão o córrego Canivete, visível com fluxo contínuo de água e passarela de concreto; à direita, o conjunto habitacional da CDHU com uma nova paisagem à vista e à esquerda, o casario, livre de muretas anti-enchente, a rua recuperada e pavimentada, com calçada, iluminação e arborização.

Foto: SVMA / CPA / DPU.



Parque linear Canivete como estratégia de urbanização a partir do curso d'água. No centro, está o Córrego Canivete com suas margens estabilizadas por muros de gabião, vegetação e um fluxo contínuo de água que desce da serra ao fundo. Caminhos e passarelas promovem movimento e contato das pessoas com a paisagem, com o lugar de moradia e entre eles.

Foto: SVMA / CPA / DPU.



Parque linear Canivete incorpora a natureza e o curso d' água no cotidiano dos moradores. A rua, recuperada junto com a construção de passeios confortáveis e acessíveis, iluminação pública, arborização e áreas de estar. O parque linear contribui para ordenação urbanística e a qualificação do espaço público do lugar. O movimento das pessoas promove contato com a natureza, atividades físicas e convívio social.

Foto: Ana Beatriz Silva Lima (SVMA / CPA / DPU).



1ª Feira de Saúde Sustentável, em 2010 no Parque Linear Canivete, organizado pela UBS Silmarya Rejane Marcolino Souza - Jardim Corumbé, integra não apenas o bairro e a comunidade médica que atende a região, mas também as instituições públicas e privadas para enfatizar a íntima relação entre a qualidade ambiental do morar e o bem estar dos moradores.
Foto: Ana Beatriz Silva Lima (SVMA / CPA / DPU).



3ª Feira da Saúde, em 2012, com participação de três UBs da região e organizações sociais diversas. A praça central está ocupada por tendas e o gramado, palco e atividades múltiplas. A paisagem, o córrego e a relação meio ambiente e saúde e bem estar estão sempre presentes, no cotidiano e em eventos.
Foto: Ana Beatriz Silva Lima (SVMA / CPA / DPU).



Serviços de limpeza e conservação do córrego são realizados pela Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia. A água lenta facilita o acúmulo de resíduos sólidos, como descartes domésticos e restos de construção. As margens do córrego, de dimensões reduzidas, dificultam a manobra das máquinas.

Foto: SVMA / CPA / DPU.



Nos trechos estreitos do córrego, os trabalhos de limpeza e desassoreamento são executados manualmente. A colaboração intersecretarial é fundamental, contínua e permanente para o bom funcionamento do parque linear.

Foto: SVMA / CPA / DPU.



Parque Linear é também lugar de conscientização através de mensagens educativas, simples, diretas e que podem ser elaboradas e executadas com participação de estudantes e moradores.

Foto: SVMA / CPA / DPU.



Os servidores de manutenção e conservação do parque são educadores ambientais muito efetivos. No caso do Parque Linear Canivete, a maioria da equipe foi recrutada entre moradores da região e vários trabalharam anteriormente na construção do parque. Eles receberam noções básicas de plantio, poda e jardinagem em curso administrado pela SVMA-UMAPAZ, e por causa da proximidade da Serra da Cantareira, também tiveram treinamento de combate ao incêndio florestal, em curso administrado pelo Parque Estadual da Cantareira, Corpo de Bombeiros e Guarda Ambiental.

Foto: SVMA / CPA / DPU.



Córrego Canivete canalizado e com recuperação da vegetação ripária, o plantio de espécies nativas e com caminhos ao longo do córrego.
Foto: Wellington Tohoru Nagano (SVMA / CPA / DPU)

BENEFÍCIOS

AMBIENTAL

- Recuperação de 900 m de extensão do Córrego Canivete por meio de canalização em gabião, garantindo a estabilização das margens e um fluxo contínuo de água;
- Redução de riscos de inundação por transbordamento em situações “normais”. Em situações extremas, o risco de inundação persiste por ser um afluente menor do Córrego Corumbá, de maior volume de drenagem e velocidade de fluxo;
- Eliminação de riscos de desabamento da encosta da Avenida Deputado Cantídio Sampaio, à margem direita, na porção à jusante do córrego;
- Criação de uma zona ripária junto ao córrego por meio de áreas verdes permeáveis;
- Plantio de vegetação diversificada entre árvores nativas e frutíferas, atraentes à avifauna.

SOCIAL

- Retirada de moradias, muitas delas precárias, de duas áreas de risco: uma na encosta e a outra, nas margens do córrego.
- Recuperação de áreas verdes públicas para uso coletivo como proteção ambiental, lazer e recreação;
- Incorporação do córrego e parque linear no cotidiano dos moradores do entorno;
- Recuperação da Avenida Hugo Ítalo Merigo como o principal acesso ao bairro e de identidade para os moradores;
- Aumento de mobilidade entre bairro e a cidade com transporte público, entregas e serviços públicos como saúde, segurança e educação;
- Aumento de mobilidade e conectividade dentro bairro, especialmente, para pedestres e cadeirantes e entre as duas margens do córrego;

- Oferta de locais para praticar atividades físicas recomendadas e acompanhadas pelos agentes da saúde da UBS local;
- Oferta de extensas e variadas áreas para sentar, estar e sociabilizar;
- Oferta de quadra esportiva, estações de ginástica e área para recreação infantil;
- Oferta de áreas livres para usos coletivos como eventos, aulas, festas e atividades informais;
- Promoção de ações comunitárias como plantio de árvores e mutirão de limpeza;
- Capacitação de moradores da região para serviços de manutenção e conservação do parque.

ECONÔMICO

- Potencialização de investimento, conservação, e valorização de imóveis do entorno do córrego;
- Aberturas de novos negócios como mercearia, lanchonete, salão de beleza e oficina para bicicletas;
- Criação de empregos de conservação e manutenção do parque para moradores do bairro.



Vista panorâmica do Parque Linear Canivete, tendo o córrego como elemento central de organização e articulação entre paisagens e pessoas. Veem-se ao fundo a Serra da Cantareira e aos lados, predominantemente, habitações. A direita da foto está a Avenida Hugo Italo Merigo acompanhando o curso d'água e o bairro Jardim Damasceno ocupando a encosta; à esquerda, a Avenida Deputado Cantídio Sampaio e o conjunto Habitacional da CDHU, construído na década de 1980

Foto: Sun Alex (SVMA / CPA / DPU)

FICHA TÉCNICA

Diretrizes	DEPLAN 2 (atual DPU) da SVMA e HABI- SEHAB
Projeto Executivo	LPK Arquitetura e Urbanismo Saide Kahtouni, responsável técnico
Obra	Programa Urbanização de Favela e Regularização de Loteamentos Irregulares e Precários da SEHAB
Parceria	Subprefeitura Freguesia do Ó/ Brasilândia, SEHAB e SVMA
Gestão	SVMA - Divisão de Gestão de Parques Urbanos
Tipologia	Parque Linear Recuperação do córrego Projeto Urbano Reurbanização de favela.
Uso anterior	Áreas verdes públicas ocupadas ilegalmente
Localização	Avenida Deputado Cantídio Sampaio e Avenida Hugo Italo Merigo, Jardim Damasceno, distrito de Brasilândia, Subprefeitura Freguesia/Brasilândia, São Paulo
Região	Zona Norte, borda da Serra da Cantareira
Sub-bacia	Córrego Cabuçú de Baixo
Clima	Subtropical úmida
Área	46.000 m ²
Extensão	900 m
Concepção	2008
Conclusão	2010



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

**VERDE E
MEIO AMBIENTE**